

Victor Hugo Lima NAZÁRIO e Neiva de Aquino Albres

TRADUÇÃO COMENTADA DA POESIA EM LIBRAS “POESIA SURDA PARA SEMPRE” PARA O PORTUGUÊS: A ARTE DO FAZER TRADUTÓRIO

Caracterizada por ser um processo introspectivo e retrospectivo no qual o tradutor tece comentários que justificam suas escolhas de forma autocrítica, consciente e reflexiva, a Tradução Comentada vem crescendo exponencialmente no campo dos Estudos da Tradução. Propomo-nos apresentar uma tradução comentada do gênero literário poesia da obra “Poesia Surda para Sempre”, de autoria de Rodrigo Custódio da Silva. Optamos por seguir uma perspectiva bakhtiniana do enunciado. Centramos nossos comentários em aspectos sócio históricos relativos ao sujeito surdo e a sua afirmação identitária manifestada por meio da resistência e uso da língua de sinais.

Palavras-chave: Tradução Comentada; Gênero literário; Poesia.

COMMENTED TRANSLATION OF THE LIBRAS POETRY “DEAF POETRY FOR EVER” INTO PORTUGUESE: THE ART OF TRANSLATING

Being an introspective and retrospective process in which the author himself makes comments that justify his choices in a self-critic, conscious, and reflexive way, the Commented Translation is growing exponentially within the field of Translation Studies. We are proposing to present a commented translation of the literary genre poetry of the work “Poesia Surda para Sempre” (Deaf Poetry for Ever), by Rodrigo Custódio da Silva. We opted to follow a Bakhtinian perspective of the utterance. We focus our commentaries on social-historic aspects related to the deaf individual and his identity statement by means of resistance and use of sign language.

Keywords: Commented Translation; Literary genre; Poetry.

Gisele Moreira SANTOS e Delmir Rildo Alves

TEMPO DE POESIA: UM ESTUDO SOBRE TRADUÇÃO DE LITERATURA EM LIBRAS NO CONTEXTO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PARA SURDOS RIO BRANCO

Este estudo analisa as políticas de tradução no projeto *Tempo de Poesia*, do Centro de Educação para Surdos Rio Branco, disponibilizado no YouTube. Destaca a literatura em Libras nos estudos de tradução, com enfoque no acesso e propósito das traduções. Serão discutidas a teoria funcionalista de Nord (2016) e os estudos de Meylaerts (2011) sobre políticas de tradução. Para uma análise mais detalhada, selecionou-se a tradução em Libras do poema *Todas as Manhãs*, de Conceição Evaristo, (2008) para compreender se esta tradução promove a valorização da cultura de chegada.

Palavras-chave: Estudos da Tradução; Políticas de tradução; Tradução de Poesia; Literatura Surda.

TEMPO DE POESIA: A STUDY ON THE TRANSLATION OF LITERATURE INTO BRAZILIAN SIGN LANGUAGE (LIBRAS) IN THE CONTEXT OF RIO BRANCO SCHOOL FOR THE DEAF EDUCATION

This study analyzes the translation policies in *Tempo de Poesia* by Rio Branco School for the Deaf Education, available on YouTube. It highlights literature in Brazilian Sign Language (Libras) in the field of translation studies, focusing on access and purpose of translations. The functionalist theory by Nord (2016) and the studies by Meylaerts (2011) on translation policies will be discussed. For a more detailed analysis, we selected the Libras translation of the poem *Todas as Manhãs* by Conceição Evaristo to determine whether it promotes the appreciation of the target culture.

Keywords: Translation Studies; Translation Policies; Poetry Translation; Deaf Literature.

Bill Bob Adonis Arinos Lima e SOUZA

SIGNIFICAÇÃO NA TRADUÇÃO AUDIOVISUAL: INTERSEMIOSES NA LEGENDAGEM

A legendagem interlinguística é uma das modalidades de tradução audiovisual mais praticadas atualmente. Este estudo objetiva discutir diversos elementos presentes na tessitura de um texto audiovisual legendado e suas implicações no trabalho do legendista. Nesse sentido, buscou-se embasamento teórico nas literaturas acerca da linguagem fílmica, tradução audiovisual e legendagem. O caráter descritivo deste trabalho exigiu, ainda, a consideração de noções advindas da semiótica pierciana. Enquanto objeto a ser descrito e analisado, discutiu-se a qualidade criativa

das legendas de duas cenas constantes em obras audiovisuais hospedadas na plataforma de streaming Netflix. Percebeu-se a forte pressão que os ícones e os índices impõem na produção dos textos de legendas, exigindo que o legendista tenha conhecimento técnico e criatividade ao retextualizar na língua de chegada.

Palavras-chave: Legendagem; Linguagem audiovisual; Significação; Signos; Intersemioses.

MEANING MAKING IN AUDIOVISUAL TRANSLATION: INTERSEMIOSIS IN SUBTITLING

Interlingual subtitling is one of the most widely practiced audiovisual translation modes nowadays. The purpose of this study is to discuss several elements present in the composition of a subtitled audiovisual text and their implications for the subtitler's work. In this regard, a theoretical framework in the literature on filmic language, audiovisual translation and subtitling was conducted to support this study. Additionally, the descriptive nature of this research also called for considering notions of Peirce's semiotics. As an object to be described and analyzed, the creative quality of subtitles in two scenes from audiovisual works hosted on the streaming platform Netflix was discussed. Thus, it was observed that the strong influence icons and indexes exerted on the production of subtitled texts required that the subtitler have technical knowledge and creativity to rephrase the original text.

Keywords: Subtitling; Audiovisual Language; Meaning Making; Signs; Intersemiosis.

Bruna Fontes FERRAZ e Mariane de Sousa OLIVEIRA

TRADUTORES CLEPTOMANÍACOS: A POTÊNCIA DO FALSO EM DEZSÖ KOSZTOLÁNYI E ITALO CALVINO

Objetivamos discutir a tradução como processo criativo a partir do roubo empreendido pelos tradutores ficcionais Gallus e Ermes Marana, o primeiro presente no conto "O tradutor cleptomaníaco", de Deszö Kozstolányi, e o segundo, no romance *Se um viajante numa noite de inverno*, de Italo Calvino. Dentre os autores convocados para subsidiar teoricamente a investigação, destacamos: Benjamin (2010), Calvino (2015), Borges (2007) e Deleuze (2016). Ao final, observamos que esses tradutores fictícios podem ser tomados como precursores de uma linhagem de tradutores cleptomaníacos, perceptível em razão da existência dos referidos personagens

Palavras-chave: Tradução; Cleptomania; Criação; Italo Calvino; Dezsö Kosztolányi

KLEPTOMANIAC TRANSLATORS: THE POWER OF THE FALSE IN DEZSÖ KOSZTOLÁNYI AND ITALO CALVINO

We aim to discuss translation as a creative process through the act of theft carried out by the fictional translators Gallus and Ermes Marana, the former in the short story "The Kleptomaniac Translator" by Deszö Kozstolányi, and the latter in Italo Calvino's novel "If on a winter's night a traveler." Among the authors summoned to theoretically support this investigation, we highlight Benjamin (2010), Calvino (2015), Borges (2007), and Deleuze (2016). In conclusion, we observe that these fictional translators can be seen as precursors of a lineage of kleptomaniac translators, evident due to the existence of these characters.

Keywords: Translation; Kleptomania; Creation; Italo Calvino; Deszö Kosztolányi

Elvis Borges MACHADO e Otávio Guimarães TAVARES

OSEKI-DÉPRÉ E A TRADUÇÃO FRANCESA DE GUIMARÃES ROSA: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS LINGUÍSTICOS, SONOROS E SINTÁTICOS EM *PREMIÈRES HISTOIRES*

O artigo apresenta um comentário sobre a pouco discutida versão francesa de *Primeiras estórias*, de Guimarães Rosa, traduzida por Inês Oseki-Dépré (*Premières histoires*). Partindo das propostas de Meschonnic, Campos e Oseki-Dépré, pretende-se expor as singularidades e idiosincrasias da versão francesa. Para tal, focamos a tradução dos trocadilhos, das "negações", dos jogos de palavras e jogos sonoros, dos nomes e a tradução sintática, buscando compreender como estas suscitam uma série de questões poéticas, linguísticas e hermenêuticas acerca da obra rosiana, revelando um trabalho tradutório de extrema atenção às especificidades do discurso rosiano.

Palavras-chave: Guimarães Rosa; Tradução francesa; Oseki-Dépré; Primeiras estórias. Recriação.

OSEKI-DÉPRÉ AND THE FRENCH TRANSLATION OF GUIMARÃES ROSA: AN ANALYSIS OF THE LINGUISTIC, SOUND AND SYNTHATIC ASPECTS IN *PREMIÈRES HISTOIRES*

This article presents a comment on the French version of Guimarães Rosa's *Primeiras estórias*, translated by Oseki-Dépré (*Premières histoires*). Based on the proposals of Meschonnic, Campos, and Oseki-Dépré, we explore the singularities and idiosyncrasies of this French version. For such, we focus on the translation of puns, negations, word and sound games, names, and syntax translation, aiming to understand how these raise a series of poetic, linguistic, and hermeneutical questions about Rosa's work, revealing a

translational work of extreme attention attentive to the specificities of Rosa's discourse.

Keywords: Guimarães Rosa; French translation; Oseki-Dépré; Premières histoires; Recreation.

Lenita Maria Rimoli PISETTA e Cynthia Beatrice COSTA

THREE *MESDAMES BOVARY*, THREE WORKS OF ART

As a way of illustrating literary translation as an artistic task, this article focuses on Lydia Davis's and Mario Laranjeira's translations of the classic *Madame Bovary*. Based on a brief analysis of the translations and on the translators' comments, it draws attention to the creativity, sensitivity and diligence involved in the task. Furthermore, it considers two premises within the realm of literary translation studies – translation as re-creation and translators as the authors of their work – as a way of favoring the hypothesis that literary translation is an art.

Keywords: *Madame Bovary*; Gustave Flaubert; Lydia Davis; Mario Laranjeira; Translation as art.

TRÊS *MESDAMES BOVARY*, TRÊS OBRAS DE ARTE

Como forma de ilustrar a tradução literária como tarefa artística, o presente artigo debruça-se sobre as traduções de Lydia Davis e de Mario Laranjeira do clássico *Madame Bovary*. Fundamentada em uma breve análise das traduções e em comentários dos tradutores, a discussão proposta chama atenção para a criatividade, sensibilidade e diligência envolvidas na tarefa. Além disso, considera duas premissas no âmbito dos estudos da tradução literária – a tradução como recriação e tradutores como autores de suas obras – como forma de favorecer a hipótese de que a tradução literária é uma arte.

Keywords: *Madame Bovary*; Gustave Flaubert; Lydia Davis; Mario Laranjeira; Tradução como arte.

Monica STEFANI

MEMÓRIAS HISTÓRICAS NA PÓS-COLONIALIDADE: A EXPERIÊNCIA DE TRADUZIR O ROMANCE SUL-AFRICANO *THE OTHER ME*, DE JOY WATSON, PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO

Este artigo descreve o nosso projeto de tradução para o português brasileiro do romance sul-africano *The Other Me*, de Joy Watson, publicado em 2022 pela editora Karavan Press. Seu lócus de enunciação, a Cidade do Cabo, na África do Sul, representa um desafio em termos das (im)possibilidades de tradução, e algumas das decisões apresentadas aqui são discutidas seguindo

a teoria da decolonialidade (THIONG'O, 1985) e da interculturalidade (WALSH, 2003).

Palavras-chave: Literatura sul-africana contemporânea; Interculturalidade; Tradução e comparatismo; Escrita de mulheres.

HISTORICAL MEMORIES IN POST-COLONIALITY: THE EXPERIENCE OF TRANSLATING THE SOUTH AFRICAN NOVEL *THE OTHER ME*, BY JOY WATSON, INTO BRAZILIAN PORTUGUESE

This paper describes the translation process into Brazilian Portuguese of the South African novel *The Other Me*, by Joy Watson, published in 2022 by Karavan Press. Its locus of enunciation, Cape Town, in South Africa, represents a challenge in terms of (im)possibilities of translation, and some of the decisions presented here are discussed following the theories of decoloniality (THIONG'O, 1985) and interculturality (WALSH, 2003).

Keywords: Contemporary South African Literature; Interculturality; Translation and comparatism; Women's writing.

Ruth BOHUNOVSKY

TRADUÇÃO É ARTE

Este ensaio empreende algumas comparações entre profissões como encenador, ator ou atriz e o trabalho tradutório, tendo em vista sobretudo a avaliação dessas atividades como artísticas (ou não) ao longo da história. Parte-se da premissa de que a classificação de uma atividade como artística (ou não) depende muito mais de fatores externos do que de elementos intrínsecos e da constatação de que outras atividades profissionais tão criativas, autorais e importantes quanto a do tradutor conseguiram alcançar uma apreciação artística maior que a tradução.

Palavras-chave: Tradução; Adaptação; Interpretação; Teatro; Arte

TRANSLATION IS ART. IS IT ART? A LOOK AT THEATRE TO THINK ABOUT TRANSLATION

This essay undertakes some comparisons between professions such as director, actor or actress and translation work, mainly with a view to evaluating these activities as artistic (or not) throughout history. It is based on the premise that the classification of an activity as artistic (or not) depends much more on external factors than on intrinsic elements and on the observation that other professional activities that are as creative, authorial and important as that of the translator have achieved a greater artistic appreciation than translation.

Keywords: Translation; Adaptation; Interpretation; Theatre; Art

Alessandra Vannucci

TRADUZIR DO GREGO. EXERCÍCIOS DE PESQUISA-CRIAÇÃO.

Tentando uma narrativa auto etnográfica sobre exercícios recentes de tradução do grego, para montagens, o ensaio percorre as questões surgidas no ambiente de pesquisa-criação. Tendo o objetivo, por um lado, de oferecer aos intérpretes uma palavra orgânica ao corpo, mesmo na manutenção da versificação e, por outro, de revigorar o impacto dos efeitos da tragédia sobre o público antigo e atual, traduzimos sem limites na adaptação. Aqui analiso cada intervenção, com suas implicações poéticas e políticas

Palavras-chave: tradução, adaptação, tragédia clássica, teoria da tradução, pesquisa-criação

TRANSLATE FROM GREEK. RESEARCH-CREATION EXERCISES.

Attempting an auto-ethnographic narrative about recent exercises in translating Greek for staging, the essay goes through the questions that emerged in the research-creation environment. Aiming, on the one hand, to offer the performers an organic word to the body, even while maintaining the versification, and on the other hand, to reinvigorate the impact of the effects of tragedy on ancient and current audiences, we translate without limits in adaptation. Here I analyze each intervention, with its poetic and political implications.

Keywords: translation, adaptation, Greek tragedy, translation theory, research-creation

Leonardo Peluso CRESPI

OS SURDOS, SUAS LÍNGUAS E SUA TEXTUALIDADE DIFERIDA

Este trabalho apresenta as principais discussões teóricas que se desenvolvem no programa de pesquisa/extensão denominado *Textualidade Registrada em Língua de Sinais Uruguaia* (TRELSU). Por um lado, será descrita a distribuição funcional das línguas dentro da comunidade surda, segundo a qual, como tem sido historicamente estabelecido, a língua oral funciona na escrita e a língua de sinais, na oralidade. Por outro lado, será desenvolvido o conceito de textualidade diferida e a forma como as tecnologias de escrita e de registro em vídeo atuam para sua realização. A partir deste último, serão mostradas as formas como a generalização e o arquivamento da textualidade gravada em vídeo em língua de sinais, sob certas condições, permitem a criação de uma cultura letrada nessa língua e se discutirá a visão escritocêntrica, que afirma que a única forma de gerar textualidade diferida é a partir da escrita de uma língua oral. Por fim, levando-se em conta o que foi dito anteriormente, serão discutidos os efeitos que pode ter essa concepção de textualidade diferida tanto sobre a educação bilíngue e intercultural dos

surdos quanto sobre as práticas tradutológicas entre línguas orais e as línguas de sinais.

Palavras-chave: Surdos; Língua de Sinais; Tecnologias de escrita; Tecnologias de registro; Textualidade diferida

LOS SORDOS, SUS LENGUAS Y SU TEXTUALIDAD DIFERIDA

Este trabajo presenta las principales discusiones teóricas que se llevan adelante en el programa de investigación/extensión denominado Textualidad Registrada en Lengua de Señas Uruguaya (TRELSU). Por un lado, se describirá la distribución funcional de las lenguas dentro de la comunidad sorda según la cual, como ha sido históricamente sostenido, la lengua oral funciona en la escritura y la lengua de señas en la oralidad. Por otro lado, se desarrollará el concepto de textualidad diferida y la forma en que las tecnologías de escritura y de viso-grabación actúan para su realización. A partir de esto último se mostrarán las formas en que la generalización y el archivo de la textualidad viso-grabada en lengua de señas, bajo ciertas condiciones, permite la generación de una cultura letrada en dicha lengua y se discutirá la visión escriturocéntrica que plantea que la única forma de generar textualidad diferida es a partir de la escritura de una lengua oral. Finalmente, teniendo en cuenta lo anterior, se discutirán los efectos que puede tener esta concepción de textualidad diferida tanto sobre la educación bilingüe e intercultural de los sordos, como sobre las prácticas traductológicas entre lenguas orales y lenguas de señas.

Palabras clave: Sordos, Lengua de Señas, tecnologías de escritura, tecnologías de registro, textualidad diferida.

Sawako NAKAYASU

DIGA TRADUÇÃO É ARTE

Tradução do livro-manifesto “Say Translation is Art” (“Diga Tradução é Arte”) da professora, poeta e tradutora nipo-americana Sawako Nakayasu, publicado em dezembro de 2020, pela editora Ugly Duckling Presse. O texto é um tratado sobre tradução literária que excede os limites das definições convencionais, defendendo um reconhecimento mais amplo de tradução como ação e como arte. Realizada pelo coletivo “UFF Tradução é Arte” como parte das atividades de disciplina de pós-graduação ministrada por Beethoven Alvarez no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem (Posling-UFF) em 2023/2, esta tradução é, ao mesmo tempo, resultado e processo de um exercício conjunto de leituras e de compartilhamento de experiências tradutórias.

Palavras-chave: Tradução literária, tradução coletiva, arte, feminismo, decolonialismo